

Proposta de Atuação no Conselho da SBF

José Abdalla Helayël Neto - Candidato ao Conselho

Tendo recebido, por parte de colegas associados à SBF, indicação para candidatura a Membro do Conselho desta Sociedade, desejaria manifestar que tenho como meta trabalhar sobretudo questões relacionadas à Pós-Graduação em Física no Brasil.

A SBF vem, no decorrer dos últimos anos, mostrando um envolvimento sempre crescente e mais conseqüente com a Física no Brasil, atuando em aspectos que tocam diretamente a pesquisa, o ensino, a organização de numerosos eventos, a publicação de material científico e a divulgação da Física na sociedade em geral. Com todo este trabalho, a interação entre instituições, grupos de pesquisa e pesquisadores vem-se intensificando de forma notável.

Cabe ainda ressaltar a atuação da SBF junto aos órgãos de fomento das pesquisas básica e aplicada. A manutenção do apoio às grandes colaborações nacionais/internacionais é importante, para que não se sofra os processos desgastantes e frustrantes decorrentes das descontinuidades na liberação de recursos. Por outro lado, é também igualmente importante que a SBF se empenhe, junto às diferentes agências estaduais e federais, para o lançamento de editais que permitam apoiar a pesquisa de grupos em formação nas instituições acadêmicas fora das capitais, quer sejam de pesquisa básica quer se trate de pesquisa aplicada.

Acredito que a SBF possa ainda colimar alguns de seus esforços para questões relacionadas diretamente à Pós-Graduação em Física no Brasil, discutindo e estudando a viabilidade da integração de cursos em Programas de uma mesma região, ajudando a promover uma maior conexão institucional e também entre os próprios pós-graduandos, e propondo um debate sobre o presente e o futuro da Pós-Graduação em Física no Brasil. Este é um ponto que considero relevante e que desejaria trazer para discussão.

Ainda neste âmbito, acredito que se poderia, através da SBF, buscar mecanismos que auxiliassem no processo de inserção dos recém-doutores no meio acadêmico nacional, visto o crescente número de doutores que se formam a cada ano e o também crescente número de jovens doutores que já começam a aparecer como excedentes não-absorvidos nas universidades e centros de pesquisa, por falta de bolsas e por limitações de recursos por parte das agências de apoio à pesquisa. A SBF pode vir a desempenhar um papel muito marcante frente a esta questão que se agrava e, na eventualidade de me tornar um Membro do Conselho desta Sociedade, este seria um outro tópico cujo debate desejaria encaminhar, por considerar que merece especial atenção por parte da SBF e da comunidade física nacional.